



O FIO INDIVISÍVEL DA EDUCAÇÃO

ROGÉRIO GONÇALVES revela como a união entre Educação em Direitos Humanos, Educomunicação e Gestão Democrática contribui para a melhoria do ensino público no município de São Paulo.

MUITO ALÉM DAS PÁGINAS



MULHERES
BIOGRAFIAS
QUE INSPIRAM



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.64>

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):

Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Prof. Dr. Adelfson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateaneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:

T.I Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuefrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 64 (abr. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 222 p. : il. color

Bibliografia

Publicação contínua desde 2020.

Bimestral

e-ISSN 2675-2573

Disponível apenas online.

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI: <https://doi.org/10.52078/2673-2573.rpe.64>

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:

Livro Alternativo
www.livroalternativo.com.br

CNPJ: 28.657.494/0001-09

05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac Chateaneuf

07 Sobre filas, silêncios e aprendizados invisíveis

Mirella Clerici

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

14 POIESIS

J. Wilton

16 O FIO INDIVISÍVEL DA EDUCAÇÃO - Rogério Gonçalves

J. Wilton e Cleia Teixeira



ARTIGOS

1. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO <i>Adriana Silva de Santana Barros</i>	25
2. CONHECIMENTO DOS MORADORES DO ZANGO III SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO DA OXIÚROS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025 <i>Aldair de Jesus Adão / Calunda dos Santos Jorge</i>	31
3. DESAFIOS, AVANÇOS E CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO VERDADEIRAMENTE INCLUSIVA <i>Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho</i>	36
4. O ENSINO DE HISTÓRIA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA PÚBLICA <i>Ana Elisa Bagó de Oliveira</i>	42
5. ENTRE O BRINCAR E O APRENDER: AS METODOLOGIAS ATIVAS COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Carina Fardim Soares</i>	52
6. PLURALIDADE DA INTELIGÊNCIA E INCLUSÃO ESCOLAR: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E IMPLICAÇÕES JURÍDICO-EDUCACIONAIS <i>Claudiene Alves da Silva</i>	61
7. O PAPEL DO PROFESSOR MEDIADOR NA FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO <i>Denise Teixeira Santos Menezes</i>	68
8. RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IDENTIDADES E SUBJETIVIDADES NA INFÂNCIA <i>Diego Agostinho Dynczki</i>	75
9. TECNOLOGIA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Edna Farias Cordeiro</i>	85
10. A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA PARA A SOCIEDADE <i>Emanuel Ramos Barra</i>	90
11. A HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE PSICOLOGIA: ESTUDO DE CASO NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE LUANDA <i>Esmael Joaquim Machado</i>	95
12. DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DA IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DA NARRATIVA ORAL <i>Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro</i>	100
13. GESTÃO DA CARREIRA NO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE LUANDA E NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO TOCOÍSTA <i>Guilherme Mateus Moma</i>	106
14. GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES EM ANGOLA: CASO DE ESTUDO "HOSPITAL PEDIÁTRICO DAVID BERNARDINO" <i>João Francisco Marcelino</i>	114
15. A POSSIBILIDADE DAS ARTES, DOS BRINQUEDOS E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Joice Botelho Silva</i>	120
16. IMPLICAÇÕES DO SISTEMA POLÍTICO NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO LOCAL NO MUNICÍPIO DE BOLONGONGO (CUANZA NORTE, ANGOLA, 2002-2026) <i>José Manuel dos Santos</i>	126
17. LINGUAGENS DAS INFÂNCIAS: ESCUTA, INVESTIGAÇÃO E DESCOBERTAS <i>Lilian Silvana Minho Zanetta</i>	133
18. A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, LINGUAGEM E INCLUSÃO <i>Luciana Cardoso de Souza</i>	140
19. A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E O MATERIAL DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO ESPACIAL CRÍTICO <i>Luciane de Jesus Mineiro de Lima</i>	144
20. O BRINCAR COMO EIXO DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Lusilene da Rocha Alves</i>	153
21. A CONFISSÃO COMO EFEITO DA REVELIA FACE A NECESSIDADE DA REALIZAÇÃO DA JUSTIÇA À LUZ DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL ANGOLANO <i>Manuel Dungula Samaia Chivinga</i>	158
22. BAIXA ADEÇÃO AO APOIO PSICOLÓGICO NO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE OLINDA RODRIGUES <i>Manuel Paulo Chamorro</i>	167
23. A CULTURA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MEDIAÇÃO, EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO LEITORA <i>Marcilene Belisse Pazos</i>	175
24. A IMPORTÂNCIA DAS ROTINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA E DOS HÁBITOS DE APRENDIZAGEM <i>Maria de Lourdes Ferreira da Silva</i>	178
25. EFEITOS DA PRIVAÇÃO DO SONO NOTURNO SOBRE O RENDIMENTO ACADÊMICO DE UNIVERSITÁRIOS <i>Mario Adelino Miranda Guedes</i>	183
26. BRINQUEDOS, CORPOS E EXPECTATIVAS: A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO GÊNERO NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Mirella Clerici</i>	188
27. SAÚDE MENTAL DE JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS PSICOSSOCIAIS E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO <i>Moizes Antonio dos Santos</i>	199
28. A INTEGRAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS E O LETRAMENTO <i>Orlaneide Ferreira Santos Diamante</i>	212
29. FAMÍLIA E ESCOLA COMO CONTEXTOS COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL <i>Renato Souza de Oliveira Carvalho</i>	217

**ESTA REVISTA É MANTIDA E FINANCIADA POR PROFESSORAS E PROFESSORES.
SUA DISTRIBUIÇÃO É, E SEMPRE SERÁ, LIVRE E GRATUITA.**

A **REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial idealizado pela **Edições Livro Alternativo** com o objetivo de **empoderar e inspirar educadores** na jornada de compartilhar suas pesquisas, estudos, experiências e relatos de vivências.

UM CORPO EDITORIAL DE EXCELÊNCIA:

Nossa equipe conta com especialistas, mestres e doutores(as), todos com vasta experiência na rede pública de ensino, além de profissionais experientes nas áreas do livro e da tecnologia da informação. Essa expertise garante a qualidade e o rigor científico das publicações da revista.

INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA:

Um dos nossos diferenciais é a total independência, viabilizada pelo **financiamento colaborativo de professores e professoras**. Essa autonomia nos permite defender a liberdade de expressão e a diversidade de ideias, priorizando a qualidade dos conteúdos e o impacto positivo na educação.

PROPÓSITOS QUE IMPULSIONAM A TRANSFORMAÇÃO:

- **Promover o debate** crítico e reflexivo sobre os diversos aspectos da educação, com base nas vivências, pesquisas, estudos e experiências dos profissionais da área;
- **Proporcionar a publicação** de livros, artigos e ensaios que contribuam para o aprimoramento da educação e o desenvolvimento profissional dos educadores;
- **Apoiar a publicação** de obras de autores independentes, democratizando o acesso à informação e promovendo a diversidade de vozes;
- **Incentivar o uso de softwares livres** na produção de materiais didáticos e na difusão do conhecimento, promovendo a inclusão digital e a redução de custos;
- **Fomentar a produção de livros** por professores e autores independentes, reconhecendo e valorizando a experiência e o saber dos profissionais da educação;

PRINCÍPIOS QUE GUIAM A NOSSA ATUAÇÃO:

- **Priorizar trabalhos voltados para a educação**, cultura e produções independentes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e democrática;
- **Utilizar exclusivamente softwares livres** na produção de livros, revistas e materiais de divulgação, promovendo a transparência, a colaboração e a acessibilidade;
- **Incentivar a produção de obras coletivas** por profissionais da educação, fomentando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos;
- **Publicar e divulgar livros de professores** e autores independentes, valorizando a diversidade de vozes e perspectivas na educação;
- **Respeitar a liberdade e autonomia** dos autores, garantindo a originalidade e a autenticidade das obras publicadas;
- **Combater o despotismo, o preconceito e a superstição**, defendendo os valores da democracia, da tolerância e do respeito à diversidade;
- **Promover a diversidade e a inclusão**, valorizando as diferentes culturas, identidades e experiências presentes na comunidade educacional.

A REVISTA PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um movimento pela transformação da educação, um espaço para a colaboração, o aprendizado e a inovação.

Junte-se a nós e faça parte da construção de um futuro mais promissor para a educação!

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Platform & workflow by OJS / PKP



A MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, LINGUAGEM E INCLUSÃO

Luciana Cardoso de Souza¹

RESUMO

A musicalidade ocupa um espaço de destaque no processo de aprendizagem infantil, ultrapassando o caráter meramente lúdico e assumindo o papel de linguagem cultural, expressiva e inclusiva. O presente trabalho tem como objetivo analisar a musicalidade enquanto recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento cognitivo, para a ampliação da linguagem e para a promoção de práticas educativas inclusivas. Fundamentado em autores como Vygotsky, Piaget, Freire, Brito e Ilari, além dos princípios do Currículo da Cidade de São Paulo, o estudo adota uma abordagem qualitativa, baseada em análise documental e revisão bibliográfica. São apresentados planos de aula elaborados de forma a respeitar a diversidade cultural e as singularidades das crianças, promovendo práticas emancipatórias. A pesquisa revela que a música constitui-se como eixo estruturante na Educação Infantil, capaz de integrar aspectos cognitivos, motores, linguísticos e socioemocionais, além de favorecer o protagonismo infantil e a inclusão de crianças com deficiência.

Palavras-chave: Cognição. Diversidade. Infância. Inclusão. Oralidade.

INTRODUÇÃO

A musicalidade, compreendida enquanto linguagem simbólica, transcende a esfera estética e assume uma função estruturante no processo educativo. Na Educação Infantil, ela se apresenta como recurso potente para a promoção do desenvolvimento integral, pois articula dimensões cognitivas, afetivas, linguísticas, sociais e motoras.

De acordo com Vygotsky (1998), o desenvolvimento da criança ocorre por meio das interações sociais e da mediação cultural, sendo a música um meio privilegiado de significação e comunicação. Piaget (1975) reforça que o conhecimento infantil se constrói a partir da ação sobre o mundo, e nesse sentido, a musicalidade permite

múltiplas explorações sensoriais e experiências corporais. Já Freire (1996) propõe que a educação deve valorizar a cultura dos sujeitos, reconhecendo-a como ponto de partida para práticas emancipadoras. Considerando tais pressupostos, este trabalho formula a seguinte questão de pesquisa: Como a musicalidade pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, para a ampliação da linguagem e para a inclusão na Educação Infantil? A justificativa para a realização da pesquisa encontra respaldo na necessidade de construir práticas pedagógicas que respeitem a diversidade cultural e promovam o protagonismo infantil, permitindo que todas as crianças, inclusive as com deficiência, participem de maneira ativa e significativa. O objetivo geral consiste em analisar a relevância da musicalidade como prática pedagógica que contribui

para o desenvolvimento integral das crianças e fortalece a inclusão escolar.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2001), se mostra adequada para as ciências humanas por valorizar a interpretação, a subjetividade e as relações sociais. A pesquisa consistiu em duas etapas: análise documental e revisão bibliográfica. Na primeira etapa, foram examinados planos de aula elaborados com foco na musicalidade como recurso pedagógico, observando seus objetivos, estratégias, recursos e formas de avaliação. Na segunda etapa, procedeu-se à revisão de literatura em bases acadêmicas, selecionando autores que discutem a relação entre música, desenvolvimento infantil e inclusão escolar. O cruzamento dessas duas etapas possibilitou compreender de que forma a musicalidade pode ser incorporada de maneira crítica e significativa na Educação Infantil.

REVISÃO DA LITERATURA

A musicalidade tem sido amplamente reconhecida como linguagem fundamental na infância, tanto por documentos oficiais quanto por estudos acadêmicos. O Currículo da Cidade de São Paulo - Educação Infantil (2022) estabelece a importância das linguagens artísticas como direito das crianças, inserindo a música como parte integrante de práticas pedagógicas que valorizam a brincadeira, a interação e a diversidade cultural. Fazendo relação com os Objetivos de Aprendizagem da BNCC, a proposta pedagógica deste arquivo dialoga com os seguintes pontos (São Paulo, 2022 p. 206):

- (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
- (EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Para Vygotsky (1998), a aprendizagem acontece por meio da mediação social e cultural, o que

torna a música um campo fértil para a constituição de significados. Piaget (1975) destaca a relevância da ação e da experiência sensorio-motora, dimensões fortemente exploradas nas práticas musicais. Já Freire (1996), enfatiza a pedagogia do diálogo e da escuta, ressaltando que a valorização dos saberes infantis é condição para práticas educativas libertadoras. Pesquisas contemporâneas, como as de Brito (2017) e Ilari (2018), evidenciam que a musicalidade impacta diretamente no desenvolvimento da linguagem, da atenção, da memória e da criatividade, além de favorecer processos inclusivos ao oferecer múltiplas formas de participação. A música, por ser sensorial e corporal, amplia as possibilidades de inserção de crianças com deficiência, promovendo pertencimento e equidade. Dessa forma, a musicalidade constitui-se não apenas como linguagem artística, mas também como ferramenta pedagógica essencial na Educação Infantil.

O Currículo da Cidade Educação Infantil, também destaca que “desenvolver repertório cultural e senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas identidades e manifestações artísticas e culturais, brincar e participar de práticas diversificadas de produção sociocultural” (SÃO PAULO, 2022, p. 42).

A musicalidade na educação infantil é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Segundo Penna (1990), a música na escola deve ser vista como uma linguagem pois, “A música é uma linguagem que permite à criança expressar sentimentos, ideias e emoções, contribuindo para sua formação integral” (PENNA, 1990, p. 45).

Além disso, Barbosa (2008) destaca que o trabalho com música na infância favorece o respeito à diversidade cultural e estimula o senso crítico desde os primeiros anos de vida. “A musicalidade na educação infantil deve considerar os contextos culturais dos alunos, promovendo o respeito à diversidade e à pluralidade de ritmos e estilos” (BARBOSA, 2008, p. 72).

Britto (2003) reforça que o uso de instrumentos e a vivência corporal com a música são fundamentais para o desenvolvimento motor e afetivo da criança. “A interação da criança com os instrumentos musicais e com o movimento corporal amplia suas possibilidades expressivas e favorece o desenvolvimento motor” (BRITTO, 2003, p. 88).

PLANOS DE AULA

A sequência didática proposta organiza-se em cinco momentos distintos, concebidos de modo a articular a musicalidade com diferentes dimensões do desenvolvimento infantil. O primeiro momento dedica-se ao levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre música, em um círculo de conversa no qual o professor estimula a oralidade e o compartilhamento cultural. Essa etapa tem como justificativa a valorização das experiências familiares e comunitárias, possibilitando à criança perceber que seus saberes são reconhecidos no ambiente escolar. A avaliação ocorre de maneira diagnóstica, identificando repertórios musicais já existentes no grupo.

No segundo momento, o foco recai sobre a apresentação de diferentes estilos musicais. Utilizando recursos audiovisuais, o professor amplia o repertório cultural das crianças, promovendo o respeito à diversidade de gêneros musicais. Além de estimular a escuta atenta, esta atividade favorece discussões sobre identidade e pertencimento. As adaptações inclusivas podem incluir legendas em vídeos para crianças surdas ou exploração de instrumentos de percussão para crianças com deficiência visual, ampliando a acessibilidade das experiências.

O terceiro momento propõe a dança livre, em que as crianças são convidadas a expressar corporalmente os ritmos apresentados. Tal atividade, além de estimular a coordenação motora e a criatividade, fortalece a autoestima, uma vez que cada movimento é respeitado como legítima forma de expressão. Sob a ótica de Piaget (1975), esta prática permite a construção ativa do conhecimento a partir da ação. Para garantir a inclusão, o professor pode oferecer apoio físico ou adaptar os movimentos conforme as necessidades individuais.

O quarto momento introduz movimentos sistêmicos por meio de coreografias simples inspiradas em diferentes estilos de dança. Esta etapa contribui para o desenvolvimento da memória, da atenção e do trabalho em grupo, já que as crianças precisam coordenar seus gestos de acordo com o coletivo. Além disso, favorece a compreensão de que a musicalidade está intrinsecamente ligada à corporalidade. A avaliação considera o engajamento, o esforço e a capacidade de cooperação das crianças, não se restringindo à execução técnica.

No quinto e último momento, ocorre a exploração de instrumentos sonoros, tanto de percussão quanto de sopro. Essa vivência possibilita a percepção de timbres, intensidades e ritmos, além de promover a escuta ativa e a criação coletiva. Cada criança tem a oportunidade de manipular os instrumentos, o que estimula a curiosidade, a concentração e o senso de pertencimento ao grupo. Para crianças com deficiência, podem ser utilizados instrumentos adaptados ou recursos digitais que ampliem as possibilidades de participação. A avaliação é processual e valoriza a atitude investigativa e colaborativa das crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstra que a musicalidade, quando trabalhada de maneira intencional e fundamentada teoricamente, constitui-se como recurso pedagógico potente para o desenvolvimento integral das crianças. A questão de pesquisa foi respondida ao evidenciar que a música favorece o desenvolvimento cognitivo, amplia a linguagem e promove práticas inclusivas que valorizam a diversidade. O objetivo geral foi alcançado, mostrando que propostas pedagógicas baseadas na musicalidade ampliam as possibilidades de aprendizagem e asseguram o protagonismo infantil. No âmbito acadêmico, este estudo contribui ao reforçar a centralidade da música como campo interdisciplinar de pesquisa e como instrumento pedagógico fundamental. Para a sociedade, evidencia-se que práticas inclusivas mediadas pela musicalidade contribuem para a formação de sujeitos mais críticos, criativos e participativos, fortalecendo valores democráticos e de respeito à diversidade.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral**. São Paulo: Peirópolis, 2017.
- BRITTO, Helena. **Música e movimento na educação infantil**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- ILARI, Beatriz. **Música, educação e desenvolvimento humano**. Curitiba: Appris, 2018.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

PENNA, Mírian. **Educação Musical**: uma proposta para a escola. São Paulo: Moderna, 1990.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1975.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade**: Educação Infantil. – 2. ed. – São Paulo: SME /COPED, 2022. Disponível em: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-educacao-infantil/>> Acesso em 08/10/2025.

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade**: Ensino Fundamental : componente curricular Educação Física. – 2.ed. – São Paulo : SME / COPED, 2019. Disponível em: <<https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-ensino-fundamental-educacao-fisica/>>. Acesso em 08/10/2025.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



5 Anos.
uma essên

www.primeiraevolucao.com.br

Revista a EVOLUÇÃO
Brasil - Angola

Artigo em destaque: **O FIO INDIVISÍVEL DA EDUCAÇÃO**
ROGÉRIO GONÇALVES revela como a união entre Educação em Direitos Humanos, Educomunicação e Gestão Democrática contribui para a melhoria do ensino público no município de São Paulo.

MUITO ALÉM DAS PÁGINAS

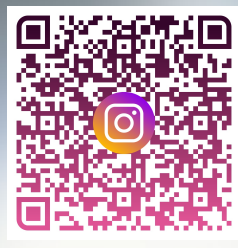
MULHERES
BIOGRAFIAS
QUE INSPIRAM

ABEC BRASIL | ISSN | Crossref | sumários | IBICT | DOI

www.primeiraevolucao.com.br



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.64>



COORDENAÇÃO:
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

- Adriana Silva de Santana Barros
- Aldair de Jesus Adão e Calunda dos Santos Jorge
- Ana Cristina Ogando Gomez de Carvalho
- Ana Elisa Bagi de Oliveira
- Carina Fardim Soares
- Claudiene Alves da Silva
- Denise Teixeira Santos Menezes
- Diego Agostinho Dynczuki
- Edna Farias Cordeiro
- Emanuel Ramos Barra
- Esmael Joaquim Machado
- Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro
- Guilherme Mateus Moma
- João Francisco Marcelino
- Joice Botelho Silva
- José Manuel dos Santos
- Lilian Silvana Minho Zanetta
- Luciana Cardoso de Souza
- Luciane de Jesus Mineiro de Lima
- Lusilene da Rocha Alves
- Manuel Dungula Samaiata Chivinga
- Manuel Paulo Chamorro
- Marcelene Belisse Pazo
- Maria de Lourdes Ferreira da Silva
- Mario Adelino Miranda Guedes
- Mirella Clereci
- Moizes Antonio dos Santos
- Orlaneide Ferreira Santos Diamante
- Renato Souza de Oliveira Carvalho

Indexadores:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres



Parceiros:

